

VERDADE POLITICA

ORGAN DO PARTIDO LIBERAL DO SECTO DISTRICTO DE MINAS GERAES
Redactor-responsavel—CARLOS SANZIO DE AVELLAR BROTERO

ASSIGNATURAS
ANNO 2 ANNO... 10\$000 | SEMESTRE 0\$000

S. JOÃO D'EL-REY, SABBADO 9 DE NOVEMBRO DE 1889

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA DUQUE DE CAXIAS

NUM. 4

AO PUBLICO

Para responder as referencias insultuosas e grosseiras d'A Patria Mineira atiradas á minha pessoa, e para os devidos effeitos no juizo publico, devo declarar que é exacto existirem nos cartorios desta cidade dous processos contra mim, mas que não é menos exacto que só a perseguição os moveu e levantou.

O primeiro, por injurias, interrompeu-se e archivou-se por desistencia espontanea do seu autor.

O segundo, por crime de venda de folhetos prohibidos, foi obra de um ex-promotor interino, que, dando curso ás suas odiosidades e prevalecendo-se da autoridade que tinha nas mãos, tentou inutilizar-me por esse meio no conceito publico.

Baldado intento, a minha defeza foi cabal e o processo, filho de todas as provas e trahido em todas as paginas a perseguição e a vingança, foi por sentença do recto magistrado Dr. Juiz de direito da comarca, e com applausos de toda a população, julgado improcedente e como tal atirado para os papeis sujos dos cartorios, onde a minha honra não tem felizmente um contra, nem a minima noção.

E' esta a verdade; e pois, julgue-me quem me não conhece.

CARLOS SANZIO DE A. BROTERO

A GRAVE QUESTÃO

Os ultimos acontecimentos que agitaram o animo desta honrada população e em que tomei parte, sendo finalmente como politico e como particular, chefe de familia, o alvo de insultos caluniosos e cheios de injuria com que meus inimigos pessoas e gratuitos procuraram atassallar a minha honra, reputação e nome na praça dos telegrammas collectivos e das publicações anonymas, que, mercê de Deus, jamais empreguei para desabafar-me de novos ou velhos arraigados odios, crearam-me a mais melindrosa posição em que um dia me encontrei.

Embora habituado desde annos á luta mais desabrida por parte mesmo de alguns dos meus correligionarios, confesso tive receio pela minha coragem e senti até os primeiros suores do desanimo subirem-me do coração oppresso e magoado e derramarem-se-me pela frente, como o anathema dos vencidos.

E' que as armas até então brandidas contra mim, só a mim feriam; mas estas feriam a mim, a minha familia, a meus amigos e a sociedade que me recebe.

Appellei para todas as minhas forças e achei-as abatidas: a nova luta era exterminadora, não havia resistir.

Mas eis senão quando a opinião publica cresce tem onda e vem inteira, unanime, posso affirmar o orgulhoso, collocar-se a meu lado e fazer a minha defeza a mais espontanea e completa que pudera desejar.

O que disse decorreu a cidade toda o sabe: recobrei animo e empenhei-me na peleja.

Era preciso, porem, na bocca dos mesmos ventos que pregoaram as minhas acuzações, pôr tambem os meus protestos, e toda a minha defeza.

Para esta são necessarias explicações e esclarecimentos. Vou dal-os.

Eu e o governo

Vendo em um jornal official de Ouro Preto, de 20 do mez passado, que havia sido sancionada a lei da assemblea provincial que creara no Externato desta cidade a cadeira de Inglez, desanexada da de Francez, intentei solicitar pela primeira vez um favor do governo, pedindo a nomeação interina para essa cadeira.

Nesse intuito viajei para ali no dia 23, parecendo a principio que em boa hora o fizera, porque embora esse lugar já estivesse prometido ou mesmo dado a outro, havia sido nessa época cassada a nomeação do sr. Sebastião Sette como lente da cadeira de Francez e facilmente pude obtel-a, recebendo o meu titulo nomeativo a 25.

No dia seguinte, porem, inspirado por justa reflexão, fui procurar de novo o sr. Inspector da Instrução Publica e declarei-lhe que o então director do Externato, p. João Pimentel era meu inimigo e poderia querer pôr-me obstaculos na prestação de juramento e posse: fui por isso juramentado e empossado do lugar perante a Inspectoria, como consta do titulo, em data de 26.

A 27 regresssei para esta cidade e logo depois de chegado soube que o director do Externato em publica discussão no *ex-Café Brazil*, após verberar o governo e o proprio sr. Visconde de Ibituruna, com quem se poz em paralelo para juizes, dissera não consentir que eu entrasse em exercicio.

Declarou depois a pessoas respeitaveis que a minha nomeação havia indignado ao proprio dr. Horacio Andrade, Inspector da Instrução Publica, que se achava na cidade e que este lhe promettera arranjar a minha demissão, para a qual não trepidaria em pedir a sua propria, caso lhe fosse aquella negada.

Pequenas outras mesquinhas seguiram-se a essas e que não valem referir-se.

No dia posterior, não obstante tudo isso, officiei-lhe comunicando que ia entrar em exercicio, ao que dignou-se responder-me que era preciso apresentar documentos de que constasse a minha nomeação e mais que lhe houvesse trazido participação official.

Retruquei-lhe logo como merecia e fui procural-o, apresentando-lhe o meu titulo.

Mal recebido por elle trocamos nessa occasião algumas palavras exaltadas e eu segui para o Externato a começar as aulas, telegraphando antes ao sr. Inspector de Instrução nos seguintes termos:

« Director Externato e Escola Normal protesta entrada em exercicio. Não attendo. Peço providencias. »

Chegando ao Externato, onde os alumnos me receberam com felicitações desde o portão de entrada até a primeira sala do estabelecimento, dirigi-me para a aula e tomava assento quando vermelho e fabricitante embrafustou pela porta a dentro o sr. director e gritou aos alumnos, como outr'ora aos povos do Bramado e aos peregrinos da Capella Imperial, na corte, lugares onde brilhantissimos feitos deixou em tempos, que seria elle o apresentante do professor e que lhes ordenava sob pena de desobediencia que se retrassem da aula.

Os alumnos hesitaram a principio, mas em declarando-lhes eu que obedecendo ao seu director não me offendiam, levanta-

taram-se e conservaram-se a porta.

Palavras de desforço seguiram-se entre mim e o director, intromettendo-se então um outro *quidam*, que sempre reputo abaixo de qualquer consideração.

Retirei-me em seguida, levando ao conhecimento do governo os factos occorridos nos termos deste telegramma:

« Director Externato e Escola Normal verbera governo acto minha nomeação. Impediu entrada em exercicio, obrigando alumnos a retirarem-se aula. Providencias urgentes. »

A Inspectoria de Instrução dirige igual participação.

Mais tarde soube que se ia passar um telegramma dizendo que a população estava indignada com a minha nomeação, e tratei immediatamente de desmentir essa fabula, telegraphando ao sr. Presidente da Provincia:

« Inexacto população indignada minha nomeação. Indignada sim proceder Director Externato. »

Passou-se o dia sem nenhuma outra novidade, alem dos commentarios, felizmente todos favoraveis a mim.

Nenhuma noticia de actos do governo.

No dia 29 fui de novo á aula e lá encontrei o sr. P. João de Castro, professor nomeado interinamente contra a lei, pelo Director.

Protestei contra esse acto, nascendo d'ahi troca de algumas palavras com aquelle Reverendo que me quiz impôr retirada da aula.

Novamente dirigi-me ao governo pelo telegrapho, scientificando-lhe esse facto:

« Está exercicio professor nomeado Director. Cresce indignação. Receio consequencias. Noticie providencias. »

Parou ahi essa serie lamentavel de acontecimentos, porque á noite chegou um telegramma urgente ao Director e este fez logo propalar-se que era a minha demissão, da qual no dia seguinte me fez sciente por um officio verdadeiramente *matutino*, tão cedo me foi remettido.

E assim nomeado a 25, fui demittido a 29, sem outra causal alem da—

Reclamação dos padres

Eram e são meus inimigos alguns Reverendos desta cidade por cousas proprias de intrigas de aldea, como sejam: desacordo entre a minha e a opinião do sr. P. Pimentel sobre um artigo da lavra do sr. Paulo Teixeira e que pretendia dar á luz contra o T. Francisco de Paula Pinheiro; reclamações do povo a que dei echo sobre uma construção do sr. P. João de Castro, á rua direita, construção que entulhava a rua a ponto de tornal-a de transitio perigoso á noite; e finalmente censuras ligeiras que fiz ao sr. Conego Nunan, por falta de comprimento dos seus deveres, á sombra dos quaes em pratica não acostumada e inimicosa s. s. me atacára publicamente, imputando-me sem nome declarado crimes revoltantes.

Estas inimizadas, mesquinhas de existencia e officiosas da parte delles, levaram-nos a se reunirem em concilio vespertino desses que decidem das graves questões, como a do casamento Saraiva, e protestarem em nome não sei de que sentimentos que tanto estimam e

honram com a pratica (!) contra a minha nomeação.

Simultaneamente assacaram-me injurias e calumnias, arrancando para responsabilisal-as assignaturas de mais cinco padres, alguns dos quaes com quem nunca troquei senão complimentos de civildade.

Telegrammas

O telegramma foi o recurso utilizado para me infamarem e difamarem, sem o menor toque de consciencia.

Um artigo anonymo tambem appareceu nas columnas irresponsaveis do *Diario de Noticias* e que parece ter a mesma origem, visto que tem os mesmos fins, isto é, chamar sobre mim o desprezo publico.

A epoca era de vinganças e não deixaram de fazer côro com elles outros meus inimigos.

Telegrammas e artigo são estes com as suas assignaturas, e conforme vieram publicados em alguns jornaes da corte:

« A bem da moralidade, da honra e da dignidade social, protestamos como sacerdotes catholicos contra a nomeação de Carlos Sanzio Brothero para professor de francez da escola normal desta cidade—Conego Nunan—Padre Sacramento—Padre João de Castro—Padre José Pedro—Padre Pedro Nolasco—Padre Francisco Torquato—Padre João dos Passos—Padre João Pimentel. »

« A população desta cidade, indignada, reclamou contra o acto da presidencia que nomeou Carlos Sanzio, individuo sem moralidade, para professor da escola normal. »

« O visconde de Ibituruna nomeou o padre Castro para professor de francez do Externato e escola normal. »

« O visconde de Ibituruna é victorioso (!!!) pela população, tendo sido o professor recebido com discursos, flores e palmas. —Alfredo Neves. »

S. João d'El-Rei

AO EXM. SR. PRESIDENTE DE MINAS

« Ao exm. sr. visconde de Ibituruna, digno presidente d'esta provincia, e dilecto filho d'esta cidade, pedimos que reconsidere o acto pelo qual nomeou recentemente professor do Externato e Escola Normal d'esta cidade a um cidadão de chronica bastante escandalosa. »

Os precedentes d'esse individuo, ha pouco pronunciado pelo integro juiz municipal d'este termo, por offensas á moral e á religião, não o abonam perante os paes de familias e desacreditarão tão util e moralizado estabelecimento de instrução publica, frequentado, em maiororia, por moças de familias honestas. »

O exm. sr. visconde de Ibituruna, que já o demittio de lente de sua escola não ligou, sem duvida, o nome á pessoa quando assignou a nomeação de tal individuo para lente da Escola Normal e Externato, d'esta cidade. »

Confiados nos sentimentos de moralidade e religião de que tem dado tão exuberantes provas o actual presidente de Minas, acreditamos que, justiceiro como é, não será surdo aos clamores, desconfiança e indignação que tal nomeação acaba de excitar no seio da nossa sociedade e não hade querer, de certo, desmoralizar a nossa instrução publica e obrigar os paes de familia, a retirarem-

n'os, gravemente prejudicados, d'estes estabelecimentos de ensino.

Esperamos que s. Ex., convencido dos fundados escrúpulos, que presidem esta reclamação justissima, reconsidere seu acto e casse o titulo de nomeação a quem mesmo, por força do art. 98 do reg. n. 100, não o pôde merecer.

Os paes de familia.

ACAUTELE-SE O POVO

Em vista de tanta coragem para as inverdades e a calumnia, resolvi pôr ao povo de sobre aviso e fiz espalhar pela cidade o seguinte boletim impresso sob a epigrapha acima.

« Acabo de ser infamado e difamado com calumnias e injurias por oito sacerdotes, alguns dos quaes não conheço, que assignaram o seguinte telegramma, hontem publicado no *Paiz*: —A bem da moralidade, da honra e da dignidade social, protestamos como sacerdotes catholicos contra a nomeação de Carlos Sanzio Brothero para professor de francez da escola normal desta cidade—Conego Nunan—Padre Sacramento—Padre João de Castro—Padre José Pedro—Padre Pedro Nolasco—Padre Francisco Torquato—Padre João dos Passos—Padre João Pimentel. »

Pois bem: é assim que se prega a doutrina de Christo, atacando a honra do proximo, que desafia se lhe aponte discriminação á mácula do seu procedimento!

Como podem ensinar a esquecer as offensas e a perdoar, se elles instrumentam as inimizadas pessoas e levam a vingança até a calumnia e a injuria? E' a ameaça de nova inquisição; e hoje sou eu a victima, amanhã será outro e outro, a sociedade inteira.

Mas os S. Joanenses, que me conhecem e a elles, sejam os juizes entre nós e digam se oito paes de familia serios, honestos e conscienciosos seriam capazes de assignar esse telegramma! E' uma victima do odio que appella para seus contrerreneos, com a altivez e o sem receio de quem tem a sua vida limpa.

Em outros tribunales procurei lavar-me dessas insinuações infames que contra mim cospem no auge de suas iras gratuitas e espontaneas.

S. João d'El-rei, 1 de Novembro de 1889.

C. S. DE AVELLAR BROTERO

Indignação

Como se devia esperar de um povo independente e adiantado, que não é mais do tempo do *patet dixit* e tem a altivez de character e de opinião, este proceder da parte dos ministros de Christo, que ensaiam a occultar as faltas do proximo e a amol-o como a si mesmo, mas que entretanto não empregam a doutrina para si e armam o odio até convertel-o em sentimento dos Neros e Caligulas, convertendo-se a si proprios em phariseus grosseiros, provocou as mais geraes e solennes manifestações de reprovação e de indignação.

A cidade inteira por uma só bocca articulou severas censuras e levantou-se espontanea em meu favor, proclamando a minha mais lisongeira

DEFEZA

A linguagem das acuzações que soffri n'aquellas publicações ratificadas em diversos

diarios da capital do imperio, só podia desmoralisar-se e fallir, ante a do pronunciamento geral e espontaneo desta criteriosa população; e desmoralizou-se e falliu, impondo aos seus autores as penas as mais cruéis—desconsideração e desprezo.

Não houve, favor do céo, uma consciencia pura e sã que se não revoltasse, uma bocca que não levantasse um brado em prol do opprimido.

Phrases de animação, visitas, todas as manifestações as mais solennes e penhorativas, vieram de tropel trazer-me imponentissima compensação e estreme consolo para tão revoltantes ataques.

A defeza que a lei proporciona ao cidadão para taes casos e as penas que os criminalistas crearam e existem no codigo, não defendem, nem punem tão cabal e satisfactoriamente para a honra offendida soturna e selvandijamente.

Austera punição da opinião publica, quanto te dista a justiça dos tribunales!

Feliz quem te pôde ter para guarda nas emergencias duras da vida!

Esta attitude superior dos meus patricios, para quem de hoje por diante maior, insalvable é a minha dívida de gratidão, fez abortar o meu primeiro impulso de vingança criminal contra os meus difamadores.

Não usarei os meus direitos de processo, que em outras circunstancias aproveitaria para lavar-me da noção que pretenderam atirar-me; não os ferirei com as mesmas armas, que aliás me estavam á mão contra cada um dellos e não inventadas como as que manejaram contra mim, mas existentes e affirmadas, porque tenho misericordia da moralidade alheia e desamo o escandalo.

Basta a punição que tiveram e eu mais christão que todos elles, porque respeito a doutrina do Divino Mestre, eu os perdoo, por que não souberam o que fizeram.

DOCUMENTOS

Não dedignarei entretanto de citar documentos que me honram e desvanecem, como os attestados mais honrosos da minha vida desde os bancos de collegio até o dia presente.

O primeiro é a carta abaixo transcripta do meu illustrado director e professor no Collegio Providencia, em Barbacena, Rev. P. João Ferreira de Castro, cujo talento saber e virtudes, ninguém ousará por em duvida.

O segundo é um attestado do procedimento com que em 1882, no Rio de Janeiro, me distinguia o Ex. sr. Visconde de Ibituruna e que deve de existir na secretaria do Archivo Publico do Imperio, junto a outros documentos apresentados para habilitar-me a um concurso.

O terceiro é uma carta deste mesmo Ex. sr., que me foi dirigida por occasião da minha demissão de professor da Escola João dos Santos, que S. Ex. fundou e mantem nesta cidade para os pobres: carta essa que deixo de publicar por ser particular.

O quarto é um attestado de um dos proprios signatarios do telegramma, que em qualidade de um dos directores do Collegio Conceição, para montes, m'o passou, quando deixei de ser professor ali—o P. José Pedro Guimarães, sendo que este documento é do seu proprio pu-

inho texto e assignatura.

O quinto e mais importante por ser a resposta immediata a quanta pecha e infancia me atiraram inimigos officiosos, odientes e vingativos, é o que vae sob a epigraphe *Atestado Publico*, formado das assignaturas de chefes de familia respeitaveis e cidadãos distinctos desta cidade.

Outros mais poderia dar á luz não menos capazes de me amparar das insinuações malevolas de inimigos indignas, mas reservo-os e retenho em silencio por não redundar na materia.

Ilm. sr. Carlos Sanzio

O fim desta é cumprimental-o pedindo-lhe para o seu discipulo José Carlos todo o seu zelo e cuidados de excellente e dedicado Professor, que sei ser n'esse collegio, onde se acha o mesmo estudante.

A quem, como Vice, sabe considerar o que é um filho que em tão tenra idade deixa a companhia de seus Pais para ir buscar a educação junto d'aquelles que para isso tomam o lugar dos mesmos Pais, excusado é pedir protecção; todavia, ligado á esse menino pelos laços da sincera amizade com que me correspondo com seu digno Pai, e hoje pelos vinculos de afinidade recentemente nascidos entre nossas familias, considero o mesmo seu discipulo como membro de minha familia, e eis ali por que desejo saber sempre que o Am. se interessa por sua educação, encaminhando-o com as luzes de seu espirito, e com os conselhos de seu coração magnanimo, e sei que recorro aquelle que, tendo subido ser bom discipulo, saberá ser bom mestre, isto é, aspirará á mesma gloria a que aspiravam vossos antigos mestres no Providencia, formar cidadãos uteis a patria.

Certo de que generoso acolherá este pedido antecipo o meu reconhecimento, e envio-lhe um abraço como amigo e servo obrigado.

PADRE JOÃO F. DE CASTRO.
Barbacena, 28 de Abril de 1884.

ATESTADO PUBLICO

Acontecimentos estranhos á minha vontade obrigam-me pela primeira vez na minha vida a reptar o juizo publico sobre a minha personalidade.

Venho recorrer aos srs. Chefes de familia, a todos os meus conterraneos, indistinctamente correligionarios e adversarios politicos, para que atestem aqui com as suas assignaturas o meu illeso procedimento como homem particular nesta cidade, em que ha sete annos residio com familia, exercendo sempre até hoje o magisterio em collegios e casas particulares.

O ser eu proprio a promover esta manifestação, antes de significar qualquer isolamento de amigos, significa a confiança mais vasta na correcção e incriminalidade de meus actos e que me dá a coragem de arrostar em pessoa o pronunciamiento de uma população inteira.

S. João d'El-rei, 1 de Novembro de 1889.

CARLOS SANZIO DE A. BROTERO

assignaturas:

Dr. Joaquim Manoel de Araujo, Juiz de direito.
Dr. José de Rezende Teixeira Guimarães, fazendeiro e advogado.
Augusto Frederico Müller, Vice-presidente da Camara Municipal.
Anselmo Christino Fioravante, capitalista, droguista e chefe de familia.
Antonio F. Araujo Costa, commerciante.
Tenente Pedro Francisco de Toledo Ribas, Delegado de policia.
Antonio José Rodrigues, chefe de familia.
Jose Francisco Lopes, industrial e chefe de familia.
Antonio Homem de Almeida, commerciante e chefe de familia.
Domingos Antonio Martins,

industrial e chefe de familia.

João José Lopes, industrial.
José Pereira da Silva, industrial.

João Evangelista Pequeno, commerciante.

Ludgero Balbino, industrial e chefe de familia.

Pedro de Faria, estudante.

Antonio da Costa Rodrigues, commerciante.

João Miranda, commerciante.

João B. Campos da Cunha, ajudante de guarda-livros.

João José de Souza, industrial e chefe de familia.

Antonio de Assis Pereira, barbeiro.

Joaquim Carlos Pereira de Mello, industrial e chefe de familia.

Galdino Alves da Costa, artista.

Francisco Messias do Nascimento, artista e chefe de familia.

Gustodio Moreira, empregado da Oeste.

Leopoldo Pereira da Silva, do commercio.

Antonio José Gomes Carneiro, chefe de familia.

Ayres da Silva Rosas, chefe de familia.

Aristides Ferraz da Rocha, professor publico.

João Pedroza Corrêa Dias Bastos.

Joaquim da Cruz Silva Rios, commerciante e chefe de familia.

José Francisco de Athaydes, commerciante e chefe de familia.

Francisco Maximiano de Assis Ferrugem, chefe de familia.

João Francisco de Gouvêa, escriptura do registro civil e chefe de familia.

Belizario Leite de Andrade, commerciante e chefe de familia.

José Antonio Rodrigues, chefe de familia.

Afonso Baptista, artista.

João da Silva Marques, do commercio.

João Baptista Teixeira, do commercio.

João Pedro dos Santos, artista e chefe de familia.

João Francisco de Chantal, normalista.

João Manoel Marcellino, do commercio.

Antonio José Antunes, commerciante, industrial e chefe de familia.

Firmino José da Silva, professor de musica.

Antonio Moreira Coelho, do commercio.

Candido de Oliveira Dias, do commercio.

Carlos Preda, artista.

Luiz Gonzaga Dias, commerciante.

Jose J'Angelo, commerciante e chefe de familia.

Elviro da Silva Caldás, commerciante e chefe de familia.

Antonio Gonsalves Coelho, commerciante e chefe de familia.

José Maximiano Pereira, industrial e chefe de familia.

Custodio de Paula Pereira, artista.

Frederico Candido Tolentino, artista.

Presciliano F. da Silva, do commercio.

José Maximiano Pereira da Cunha, commerciante e chefe de familia.

Joaquim Teixeira do Carmo, commerciante e chefe de familia.

Antonio Torquato Teixeira, industrial.

Luiz Lopes Pereira, do commercio.

Joaquim Machado Falleiro, commerciante e chefe de familia.

Deodato Machado de Oliveira, commerciante e chefe de familia.

José Jacob Sevaibriker, commerciante.

Francisco de Paula Pereira, commerciante e chefe de familia.

Antenor Augusto Angelim, commerciante.

João Bernardino de Senna, commerciante e chefe de familia.

Antonio Augusto Campos da

Cunha, pharmaceutico e chefe de familia.

Martiniano das Chagas Viegas, industrial e chefe de familia.

José Francisco Lopes Suterio, commerciante e chefe de familia.

Antonio Maximiano Eleuterio, industrial e chefe de familia.

João C. Bastos, industrial e chefe de familia.

José de Lionissa Baptista Lopes, artista e chefe de familia.

Francisco de Paula Almeida, chefe dos telegraphos da E. F. Oeste de Minas e chefe de familia.

Januario de Azevedo Ramos, official de justiça e chefe de familia.

Severo Rodrigues de Oliveira, commerciante.

Herculano de Assis Carvalho, collector geral e chefe de familia.

João Ignacio Coelho, escriptura da collectoria e chefe de familia.

Silva Rodarte, pharmaceutico e chefe de familia.

Luiz Maia, auxiliar de agente da Estação.

Luiz Cortez, chefe de familia.

Joaquim Castelar Rodrigues, telegraphista e chefe de familia.

Flavio Farnese de Gouvêa, chefe de familia.

Antonio Carneiro, conferente da Estação.

João José de Oliveira, empregado da Oeste e chefe de familia.

Silvestre de Paula Machado, chefe de familia.

Antonio Jacintho Carneiro, auxiliar de conferente.

Manoel Vieira da Boa Vista, hoteleiro e chefe de familia.

Antonio Meurer, industrial e chefe de familia.

Henrique Elenqder, artista e chefe de familia.

Christovão Steisloff, industrial e chefe de familia.

Manoel Monteiro de Carvalho, industrial.

Gabriel Francisco Barreto, artista.

Cezario José de Almeida, capitalista e chefe de familia.

Aureliano Dias Rapozo, commerciante e chefe de familia.

Carlos Dias Rapozo, chefe de familia.

Bernardino Francisco de Paula, artista e chefe de familia.

Afonso de Campos Macedo, commerciante e chefe de familia.

Baptista da Silva Rios, commerciante e chefe de familia.

João Bernardes Coelho, chefe de familia.

Francisco de Salles Souza Vieira, artista e chefe de familia.

Francisco Rangel de Souza, artista e chefe de familia.

Antonio Justiniano de Paiva, commerciante.

Francisco Tiburcio Dias Carneiro, commerciante e chefe de familia.

Modesto Antonio de Paiva, secretario da Camara Municipal.

P. Custodio Sabino Franklin.

Antonio Francisco Hilario, alfaiate e chefe de familia.

João Francisco de Alvarenga, alfaiate e chefe de familia.

Francisco José Eleuterio, artista.

José Antonio de Azevedo, commerciante e chefe de familia.

Lucas Evangelista Gomes, official e chefe de familia.

Christino Fernandes de Carvalho Braziel, alfaiate e chefe de familia.

Luiz Baptista Lopes, maestro e chefe de familia.

Manuel Antonio de Campos, procurador da Camara Municipal e chefe de familia.

João Gonsalves Coelho, commerciante e chefe de familia.

José Rodrigues da Costa, commerciante.

Gustavo Antonio de Carvalho, commerciante e chefe de familia.

Geraldo Rodrigues Pacheco, commerciante e chefe de familia.

José Lopes Bahia, commerciante e chefe de familia.

Francisco de Paula Assumpção, hoteleiro e chefe de familia.

Domingos José Alves, pintor e chefe de familia.

Joaquim Procopio dos Santos, official e chefe de familia.

Joaquim José Pimenta, negociante e chefe de familia.

Nicoláo Sanza, negociante e chefe de familia.

Theophilo Pereira do Carmo, (por procurador), artista e chefe de familia.

Bernardo Gonçalves da Silva (idem), chefe de familia.

Firmino José Gonçalves (idem) chefe de familia.

Belmonte José da F. (idem) chefe de familia.

Antonio Ferreira Garcia, chefe de familia.

Joaquim Bazilio dos Passos, chefe de familia.

João Pedro da Silva, negociante e chefe de familia.

Martiniano T. de Almeida Gomes, pintor e chefe de familia.

Joaquim Estevam dos Santos, marceneiro.

Clementino Alves da Costa, barbeiro e chefe de familia.

Peregrino Americo de Souza, artista.

Domingos Xavier de Andrade, pintor e chefe de familia.

Joaquim Moreira Coelho, do commercio.

José Augusto Velloso, guarda-livros.

Antonio Gonçalves do Espirito Santo.

Antonio Firmino Dornelle, official e chefe de familia.

José Candido Lamêda, chefe de familia.

Francisco de Paula Miranda, do commercio.

João Evangelista de Oliveira Macedo.

Alfredo Marques Pinto, auxiliar de escriptorio.

Antonio Xavier das Chagas Viegas, negociante e chefe de familia.

Antonio da Fonseca Junior, alfaiate e chefe de familia.

Guilherme Moreira Coelho, do commercio.

Carlos A. da Cunha, pharmaceutico e chefe de familia.

Francisco José Guimarães, fazendeiro e chefe de familia.

Camillo Pereira de Oliveira, eleitor e chefe de familia.

José Pereira Duarte, empregado da camara.

João de Magalhães, artista.

Joaquim Vieira de Mello, artista e chefe de familia.

Antonio José Maximiano, juiz de paz, industrial e chefe de familia.

José de Moraes Cerqueira Lima, chefe de familia.

José Vasconcellos, guarda-livros.

Miguel Rodrigues da Silva, do commercio.

Miguel Antonio de Medeiros (por procurador) alfaiate e chefe de familia.

João Baptista dos Passos, artista.

João Deziderio de Faria, artista.

Emilio das Chagas Viegas, barbeiro e eleitor.

Gabriel Fernandes da Silva, normalista.

Joaquim Francisco de Assis Pereira, vereador e chefe de familia.

Custodio Serapião de Castro Assis, guarda-fiscal.

Dr. José Moreira da Costa Rodrigues, medico.

Antonio Rodrigues de Almeida, chefe de familia.

Cler Antunes de Araujo, ourives.

J. Armondes B. Barboza, chefe de familia e eleitor.

Aureliano M. de Carvalho Mourão, advogado, ex-deputado geral e chefe de familia.

Dr. João Salustiano Moreira Mourão, 3º Juiz de paz, medico e chefe de familia.

Antonio de Castro Moreira, jornalista e chefe de familia.

Dr. Francisco de Paula Moreira Mourão, medico e chefe de familia.

Dr. José Martins de Carvalho Mourão, 1º Juiz de paz, medico e chefe de familia.

João Gualberto Pereira da Silva, bacharel.

Augusto Alves Moreira, proprietario da *Gazeta Mineira*.

Caetano da Silva Mourão, tabelião do 1º officio e chefe de familia.

Carlos José dos Santos, official de justiça e eleitor.

Bernardino Duque Maximo da Rocha, tabelião do 2º officio dentista e chefe de familia.

Pedro Alves Moreira, 2º Juiz de Paz jornalista e chefe de familia.

José Augusto Mourão, pharmaceutico e chefe de familia.

João Pereira de Souza, marceneiro, commerciante e chefe de familia.

Olimpio da Silva Pio, artista e chefe de familia.

João da Silva Mourão, capitalista e commerciante.

Manuel Gomes de Castro, commerciante.

José Alves Moreira da Rocha, pharmaceutico e chefe de familia.

Outros preciosos documentos possuo que publicarei no numero seguinte.

Entretanto parece-me que os exhibidos são os bastantes para dar-me o direito de encerrar com altivez e fronte alta todos os infames ataques de que fui victima, assim como de declarar ao Ex.º sr. Visconde de Ibituruna que S. Ex.º foi illaqueado na sua boa fé e confiança de cidadão proeminente, honesto e criterioso.

Se este proceder merece ou não as penas do seu desgosto e censura, não me cabe dizer, porque sou parte na questão e não mais que defender-me pretendo, para provar-lhe que o estudante que S. Ex.º honrou com um atestado de bom procedimento, o ex-professor da sua Escola e aquelle que lhe mereceu a distincção da nomeação para as cadeiras de francez do Externato e Escola Normal desta cidade, em data de 25 do passado, embora demittido logo depois, é um e o mesmo homem, procurando sempre fazer-se credor de sympathia, consideração, confiança e respeito na sociedade.

E julgando-me nesse ponto assaz defendido, orgulho-me de mais uma vez ter sahido incolume da luta tremenda contra meus inimigos.

Ao povo S. Joanense, que me amparou prompto e independente, lavro aqui o eterno protesto da minha mais intima e cordial gratidão.

S. João d'El-rei, 9 de Novembro de 1889.

CARLOS SANZIO DE A. BROTERO

O D. AFFONSO CELSO

Acaba de ser agraciado pelo governo da Republica Franceza com o officialato da Legião de Honra, o illustre mineiro e nosso presado amigo, Ex.º dr.

Afonso Celso.

Eis uma distincção contra a qual nem uma voz se levantará no Brazil inteiro, porque todos os brazileiros são um côro de admiração, de respeito e de applausos ás virtudes civicas não menos que ás privadas desse proeminente cidadão, a melhor, a mais sã, a mais vigorosa, a mais real das esperanças da patria, que já vive do seu trabalho e muito tem de suas mãos na obra do seu progresso.

Enthusiasticos parabens ao Ex.º dr. Affonso Celso, ao eminente filho da provincia de Minas, enviamos em nome da população S. Joanense.

D. MARIA C. FERRAZ

Mais uma vez a morte veiu cobrir de luto uma familia e a sociedade, roubando-lhe uma esposa honesta, virtuosa e respeitavel, uma mãe estremosa e filha dedicada.

O seu nome encima estas linhas, e para quem a conheceu, elle só significa quanto deixamos de dizer.

Ao seu enlutado viuvo, nosso presado amigo, sr. Francisco José Vieira Ferraz, a seus filhos e a toda a sua familia, endereçamos a expressão sincera dos nossos sentimentos.

MILAGRE DA PROVIDENCIA

No dia 5 do corrente, ás 10 horas e meia da noite, na rua da Lage, desabou sobre a pobre e numerosa familia de uma viuva todo o tolhado da casa em que residia, não sendo, porrem, esse grande desastre fatal a um só dos seus habitantes, na maior parte crianças.

E' de se exclamationar—milagre da Providencia!

E consta-nos que o nosso caridoso clero vae continual-o na terra, tomando os infelizes sob a sua protecção.

THEATRO

Pela perspectiva que apresentam os grandes concertos do nosso theatro, podemos garantir que em nada ficará elle se parecendo com o velho, cujas condições eram as peiores e mais perigosas para a segurança e commodidades do publico.

Dizem-nos que as suas obras internas terão por modelo o theatro da capital da provincia.

Parabens, pois, ao sr. dr. Paulo Freitas de Sá, a cuja iniciativa e esforços devemos esse melhoramento.

D. LUIZ I

A honrada e distincta colonia portugueza desta cidade manda celebrar no dia 18 do corrente solemnes exequias e pomposas pelo fallecimento do pranteado monarcha, el-rei D. Luiz I, no sumptuoso templo dos Franciscanos.

VERDADE POLITICA

Regressou de sua viagem á Matta, o nosso amigo Sr. Francisco Rios.

P. CUSTODIO FRANKLIN

E' para salientar a antithese e render homenagem ao critério, á compenetração dos deveres profissionaes e á virtude sem ostentação, íntima e sincera, como ensinou-a Christo feito Homem, que hoje honramos a epigrapha deste pequeno artigo com o nome respeitavel desse distincto sacerdote.

Não ha defeitos, nem ruindades que lhe não attribuem e atirem os seus collegas; e todos garbados e ufanos são seus antipathicos, hostilizam-n'o por traz da porta e vingam-se delles nos mais somenos actos.

Errou, não podemos negar; mas depois do erro ainda valeu mais do que d'antes, porque regenerou-se, mostrando-se des'arte superior á propria fragilidade humana.

Os outros erram e não se regeneram, deprimindo-se de dia em dia na reincidencia ininterrupta do crime.

Aviltam-se, elle se eleva; chafurdam-se na lama das intrigas e da vingança, baralhados com o povo em todos os conflictos, elle vive no isolamento, longe do mundo, mudo e cabibaixo ante todas as questões alheias á sua missão, mas activo e alegre no serviço do Divino Mestre.

Quando ha pouco oito dos seus collegas desta cidade arrastaram pela rua da amargura, com injurias e calumnias, a honra de um concidãdo, de um chefe de familia, de um educador da mocidade, elle levantou-se intemerato ao lado da população inteira para defender o opprimido, para desafrontar a sociedade e salvar do naufragio a doutrina santa da religião, assignando o attestado do seu procedimento.

Está ahi a sua ruindade, é esse todo o seu crime: não fazer parte da grey pharysaica, de dignar-se de ser nos concilios costumeiros das decisões levianas e das represalias offensivas.

Ah! mas ha de recompensar a consideração publica, a estima e o respeito de que já goza com os mais legitimos e incontestados direitos.

E eis porque apraz-nos apresental-o agora ao mundo que lê, ao povo e ao Ex^{ma}. Rev^{ma}, sr. Bispo da Diocese, a quem não poderão ser estranhos estes factos de tanta importancia social, e que talvez tragam contra elle, como já conjectura o publico, o exercicio da mais acerrima perseguição, da mais indigna desforra, do desforço omnimodo e criminoso, se o aviso não lhes amarrar o braço ameaçador, cuja existencia denunciavamos convictos.

Temos sobre a meza os Estatutos do Banco Colonizador e Agricola, installado em 21 de Setembro de 1889.

Agradecemos.

Recebemos o n. 73 da Revista Typographica. Não desmerece este numero dos antecedentes em bons artigos doctrinarios e outros escriptos.

Tem peiorado nestes ultimos dias no seu estado enfermo, o nosso amigo, sr. João Baptista de Oliveira Barreto.

Visitamol-o.

Acha-se ausente da cidade, em viagem de recreio, o nosso illustrado collega do Arauto de Minas, Severiano de Rezende.

Foi nomeado Juiz Municipal do termo de Oliveira, o nosso talentoso e illustrado amigo, dr. Jossilino Mendes Ribeiro.

Parabens aos Oliveirenses por essa boa aquisição para o seu fóro.

Tem estado gravemente enfermo o nosso amigo, Antonio de Assis Pereira.

Fazendo votos pelas suas melhoras, enviamos-lhe nossas visitas.

EXTERNATO E ESCOLA NORMAL

Na eleição a que se procedeu no dia 31 para Director, Vice-director e Secretario destes estabelecimentos, obtiveram votação e foram eleitos: Antonio Rodrigues de Mello—director, João Baptista Maciel—vice-director, tenente Francisco de Paula Pinheiro—secretario.

DR. JOSÉ DE REZENDE

Com diploma de deputado por este districto, seguiu para a corte no dia 6 do corrente este nosso distincto correligionario e amigo.

Fallecimento

Falleceu no dia 30 do mez passado, nesta cidade, após tenaz enfermidade que de ha muito comia-lhe a existencia, a Ex^{ma}. sr^a. d. Christina, respeitavel e digna esposa do sr. Manoel Anselmo A. de Oliveira.

Apresentamos nossos pezaumer ao seu desolado viuvo.

MANIFESTAÇÃO

O sr. dr. Horacio Andrade, digno Inspector da Instrução Publica, na noite de 8 do corrente, vespera de sua retirada desta cidade, foi alvo de uma manifestação por parte dos professores e alumnos do Externato e Escola Normal, que o foram saudar em sua casa, acompanhados da musica do 23^o batalhão.

Começaram-se já e proseguem com celeridade os trabalhos de engradamento do tecto do Grande Hotel Oeste de Minas.

23^a BATALHÃO

Chegou a esta cidade no dia 3 do corrente a ala direita deste batalhão, que aqui vem ficar estacionado por algum tempo.

Ao seu desembarque na estação concorreu quasi toda a população da cidade, externando assim o seu contentamento pela decisão do governo que para aqui o dirigiu.

E até hoje continuam as manifestações de sympathia por parte do povo para com esse honrado corpo do brioso exercito brasileiro.

E que elle tem sabido corresponder a todas ellas, mostrando-se na altura da nossa estima e consideração pelo seu procedimento e affabilidade distincta do seu commandante e de todos os seus officiaes, podemos affirmal-o com a certeza de interpetrar a opinião dos nossos conterraneos.

Abrindo lugar particular ao distincto militar, Capm. Nery, já nosso conhecido, enviamos os nossos cumprimentos ao sr. Commandante, Tenente-Coronel Ferráz e a toda a sua officialidade.

MATRIZ

Consta-nos que vae esta egreja entrar em concertos, mas falta-nos saber se elles dizem respeito ao projecto de ladrilhamento do corpo da mesma razão por que deixamos de expender considerações sobre essa reforma perigosa para a saúde dos penitentes e principalmente das familias.

ELEIÇÃO PROVINCIAL

Chamamos a attenção dos srs. electores do districto para a circular que na secção competente publica o nosso redactor como candidato nas eleições de 26 de Dezembro vindouro.

DR. JOSE M. DA COSTA RODRIGUES

Regressou da corte e achase entre nós este nosso estimado e particular amigo, distincto clinico nesta cidade.

Enviamos-lhe as nossas cordiaes visitas.

INDUSTRIA

No estabelecimento industrial do sr. Antonio Maximiano, cujos trabalhos já foram premiados em duas exposições diferentes, acha-se exposta mais uma caprichada e bonita obra de suas acreditadas officinas.

E' um bem acabado sellim, gaspeado a jockey e com mola para maior commodidade do equitador.

Nossos cumprimentos ao sr. Antonio Maximiano.

Segundo escrutinio

Reuniu-se no dia 4 em uma das salas da Camara Municipal a junta apuradora, que devia expedir diploma de deputado geral por este districto, pela eleição a que se procedeu a 15 do passado.

Compareceram 14 juizes de paz, presidentes de mezas electoriaes e o sr. dr. Juiz de direito da Camara que assumiu a presidencia na forma da lei.

Suscitando-se na occasião da apuração conflicto entre os seus membros sobre a competencia da juncta para deixar de apurar alguns collegios nulos, 6 srs. juizes de paz que opinavam por este direito, levantaram-se e constituiram-se em outra juncta, expedindo diploma ao candidato do nosso partido, Ex^{ma} dr. José de Rezende Teixeira Guimarães.

A outra deu diploma ao Commandador Carlos Justiniano das Chagas.

Este facto tão conhecido aliás em outros lugares do imperio, pela primeira vez teve existencia nesta cidade.

O movimento de doentes na Santa Casa de Misericordia desta cidade no mez de Outubro p. fiado, foi o seguinte:

Passaram do mez de Setemb. 87

Entraram:

Homens 22
Mulheres 7 29

Sairam:

Homens 20
Mulheres 10

Falleceram:

Homens 1
Mulheres 5 6 36

Ficam em tratamento 80

INEDITORIAES

Ao eleitorado do 6^o districto

Contando seja approvada pelo conselho director do partido em Ouro Preto, a escolha penhorativa e cheia de distincção que de meu nome l'ha feito desde tempos os meus amigos e correligionarios deste districto para representar a sua opinião na Assembléa Provincial, apresento-me candidato a uma das suas cadeiras nas proximas eleições de 26 de Dezembro do corrente anno.

Mal rompendo agora com as indecisões e temeridades do inicio de vida publica, cuja tunica ha custado como a de Nesso enormes sacrificios de ordem moral e physica a maior parte dos seus portadores, a quem as trevas cruéis sorprendem antes da meta da accidentada travessia, bem comprehendendo e pondero a pesada responsabilidade, que com a minha acquiescencia a esse mandato assumo perante a sociedade, a patria, os meus committentes, meus amigos e a consciencia propria.

Atiro-me ás difficuldades, se não armado piloto e confiado nas conquistas do saber e da experiencia de velhos annos, para

combatel-as e superal-as no primeiro recontro, ao menos conhecendo-as todas e encarando-as de frente, encorajado e imperterrito na sinceridade de minhas convicções e sciencia de meus deveres, a cujas inspirações jamais desobedecei nas emergencias mais ponderaveis e melindrosas para a patria commum e menormente para o interesse individual.

Não tramo especulações, nem exploro graduamento social; apenas intentando aproveitar dotos de esforço, dedicacão e coragem no serviço do paiz, de hoje por avante e mais que em decorrieos annos, carente da unificação de esforços, da collaboracão commum, creio elevarme, elevando a patria, em cujo progresso omnimodo proponho fazer agir o impulso modesto de pequeno obreiro.

Se por ahi me assistem direitos, delles não desisto e procurarei mantel-os incolumes e respeitaveis, porque são os unicos que anteparam e legitimam as minhas pretensões.

A minha jornada politica por pequena, embora cheia de lutas e de embaraços provadores, tem talvez passado despercebida e incognita e não devei trazel-a á discussão.

Demais sou dos que pensam que amparar-se em serviços passados é rodear-se de invalidos que não offerecem defeza nem estabilidade e a quem só se devem o silencio e a paz dos asylos.

Elles armam á gratidão que recompensa e premia, e não se recompensa investindo novos labores, que a outros correm a incumbem.

Na vida cada qual tem a sua vez, alternando-se a acção de uns com o descanso de outros, na regra das substituições, que conserva e sustenta os elementos.

Pois bem: aos que já pagaram a sua alcavala, impõe-me o dever que substitua, bebendo nas suas obras o ensinamento para as que me são commettidas; e dest'arte a mim outros succederão mais demorado ou mais breve, conforme a resistencia de minhas forças e o aproveitamento do meu trabalho.

Nenhum titulo, pois, tenho ainda á benemerencia e á gratidão dos meus concidãdos, em cujas mãos ora deposito cheio de confiança a minha causa; e que os tivesse preteril-os-ia aos que me é dado esperar adquirir com mais franco e denodado roteiro no campo de combate.

E posso affiançar que se ha uisso gloria e não o simples desempenho de compromissos, não me ha de ella ser arredia ou escassa, porque acredito que todos os melhoramentos para as classes vitae da provincia, como do imperio, desde o banqueiro e o grande empresario até o operario humilde da arte ou da lavoura, melhoramentos que ainda se embalam esperanças e promessas no berço das idéas e projectos, mas que cedo serão realidades festejadas, saberão sempre me interessar como até hoje e não tocarão o seu augo de exito, realizando-se, sem levar nas suas corôas trabalho de minhas mãos.

Sobrepondo tambem os interesses da patria e do partido, não trepidarei em quebrar todas as disciplinas politicas, quando agitando-se questões momentosas de resultados

incontestaveis ou impostas pela vontade do povo com legitimos intuitos, puder o meu auxilio amparal-os contra os pequeninos designios de bancada, contra as opposições fortuitas e os lucros pessones.

Nem é por outros motivos que commungo as idéas liberaes, sob cuja responsabilidade hoje solicito a honra de um mandato, contando merecel-a para evidenciar e pôr por obra quanto ahi asseverei.

S. João d'El-rei, 19 de Outubro de 1889.

CARLOS S. DE AVELLAR BROTERO

Risum teneatis

Varios jornaes da corte publicaram em data de 31 de Outubro o seguinte

TELEGRAMMA

A população desta cidade, indignada, reclamou contra o acto da presidencia que nomeou Carlos Sanzio, individuo sem moralidade, para professor da escola normal.— Vicente Ferreira.

Merece séria attenção essa peça de esdruxulo valor, atrada aos ventos da publicidade por um individuo de nulla respeitabilidade e aliás conhecido nesta cidade por seus actos torpes e vil procedimento.

O signat'rio desse telegramma, homem de costumes corrompidos, satyro indecente, não tendo valor algum nesta cidade, quer tornar-se celebre, opprimindo a reputação de um moço a quem, ainda não ha muito tempo, aconselhava e impellia a seguir na serie de accusações encetadas contra um chefe liberal desta cidade.

Vendido, talvez, a essa personalidade, declarou-se o mais terrivel inimigo de Carlos Sanzio e, (proh pudor!) em nome da moralidade, denunciou-o como vendedor de livros immoraes.

Essa denuncia, porém, conhecida por toda esta população como instrumento de vingança pessoal ou cutello de carneiro reles, foi julgada não provada pelo dr. juiz de direito, que despronunciou o denunciado em data de 26 de Agosto.

Para vergonha de nossa cidade, cuja desgraça é ter um riacho por onde sobe muita immundície, na phrase do dr. Galdino Neves, em referencia ao tal sr. Vicente Ferreira, ainda aqui habita esse individuo que, pela imprensa da corte, quer falar em moralidade.

De sexo duvidoso, é sua vida uma serie de actos capazes de envergonhar o mais cynico vivente.

Ainda não ha muito era apontado como deflorador de uma moça pobre, em cuja casa se aboletara como protector;

Ainda ninguem se esqueceu do vergouhoso conflicto que se deu no theatro desta cidade, onde um moço, allucinado pelo ciu-me, provocou-o e, si não fóra a cobardia desse vandalo, ninguem poderá dizer quaes seriam as consequências;

Ninguem ignora que esse rabela foi expulso de uma casa pelo irmão de uma moça a quem elle com-areo de protector, atirou á lama da desconsideração publica;

A população desta cidade, em fim, é ainda testemunha de seus

escandalos, praticados á luz do dia.

E falla em moralidade!

Risum teneatis!

JUSTUS.



Agradecimento

Francisco José Vieira Ferraz, seus filhos, José Augusto Ferraz, Francisco José Vieira Ferraz Junior, Luiz Augusto Ferraz, e João Ferraz, sua sogra, irmã, e cunhadas, agradecem a todas as pessoas, que os acompanharam durante a enfermidade e fallecimento de sua nuna esqueci-la esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, D. Carlota Ferraz, e bem assim a todos aquelles que concorreram ao caridoso acto de seu enterramento, e assistiram a missa do 7^o dia pelo seu passamento, protestando-lhes eterna e cordial gratidão.

ALMANAK

Dentista.— J. A. Pinto Paiva Guadalupe, com gabinete no largo do Rosario.

Dr. Salathiel A. de Almeida Cyrino, advogado com escriptorio á rua das Flores n. 1. — Ouro Preto.

Isidro Drummond, cirurgião dentista.

Consultas e operações dentarias todos os dias ateis das 10 ás 3.

Rua Direita n. 22. — Ouro Preto.

A Realidade, que é na rua do Commercio n. 7, recebeu um bonito e luxuoso sortimento de papel pintado.

Pharmacia e drogaria de Carlos A. da Cunha. — Junto á ponte do Rosario.

Pharmacia Campos da Cunha. — Rua Duque de Caxias n. 54.

Drs. Antonio Xavier de Almeida e Antonio Rodrigues da Costa. — Consultas em seu escriptorio á rua Municipal.

ANNUNCIOS

O regimento das custas judicicias

EM

1888

Anotações ao regimento de custas que baixou com o decreto n. 5,737, de 2 de setembro de 1878, contendo todas as deçções até 1888

PELO JUIZ DE DIREITO

Francisco J. da Veiga

SEGUNDA EDIÇÃO

Um volume cartonado. 3\$000

Remettido pelo correio,

registrado. 3\$500

Vende-se na typographia da

Provincia de Minas

OURO-PRETO

PAPEL DE EMBRULHO

Vendem-se nesta typographia jornaes para embrulho.

Aopreço de

Uma arroba. 4\$000

A quem comprar maior quantidade far-se-á abatimento de 500 rs. em arroba.

SANDALO DE MIDY

APPROVADO PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Supprime a Copaliba, as Cubebas e as Injeções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam.

DEPOSITO EN PARIS.
8 RUA VIVIENCE 8

A' MINERVA???

Importante estabelecimento e unico no genero n'esta cidade

Abrir-se-á brevemente

Estupendas, maravilhosas, nunca vistas condições de venda!!!

QUASI DE GRAÇA!!

Não é réclame ou preconicio, é a verdade no seu imponente e inacostumado desnudamento

BREVEMENTE! BREVDMENTE!
A' MINERVA!!!

XAROPE FERRUGINOSO
do DR. DUSOURD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatório feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores Henry e Guéneau de Mussy affirmavão que este Xarope offerecendo todas as vantagens na pratica medica, era promptamente absorvido e assimilado á economia. Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por perdas de sangue, privações, excessos de qualquer genero, ou longas molestias. Cura rapidamente a chlorose, ou fraqueza geral, as cores pallidas, a anemia e certas perdas; restabelece o fluxo menstrual e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras.

DEPOSITO em PARIS,
8 RUA VIVIENCE 8

Aguardente

DE

ABACAXI

Vende-se este excellente e delicado producto de uma das nossas mais deliciosas fructas, fabricado pelo commendador José Maria de Souza Passos, residente na Ilha dos Pombos, estação do Pantano, só em casa de

ANSELMO & COMP.

13 RUA MUNICIPAL 13

A' REALIDADE

IMPORTANTE AVISO AO PUBLICO

Gustavo Campos & Comp., tendo recebido ha pouco das principaes casas importadoras da córte um grande e variadissimo sortimento de fazendas, armarinho, chapéus, calçado, etc., tudo do melhor gosto até agora apparecido nesta cidade, convidam a seus amigos e freguezes que se apressem a visitar o seu estabelecimento, para certificarem-se da verdade e se proverem do que precisarem por preços baratissimos e nunca vistos.

Barateza e bom gosto são os talismans da

A' REALIDADE

7 RUA DO COMMERCIO 7

S. João d'El-Rey

VINHO MINEIRO

Este vinho, que é producto da fabrica do sr. Francisco Joaquim Coelho, de Lavras, já foi premiado com a medalha de ouro na exposição de Minas, de 7 de Setembro de 1870.

E' o melhor que se fabrica na provincia, egual no gosto ao afamado vinho dos Açores e superior a todas essas beberagens que se dizem puras e legitimas de uva.

Vende-se pelo preço de

Um decimo. 265000
Garrafa 5400

e o unico deposito nesta cidade é em casa de

ANSELMO & COMP.

CAPSULAS DE QUININA

DE Pelletier

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser inteiramente pura, contra as Enxaquecas, as Neuralgias, os Accessos de febre, contra as febres intermitentes e paludosas, a gota e rheumatismo, e os suores nocturnos. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se PELLETIER. Estas capsulas tem (PELLETIER) acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Vende-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500, e 1000 capsulas. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em PARIS,

8 rua Vivienne 8

e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PURGATIVO JULIEN

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

Contra Prisão de Ventre

Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Este purgativo exclusivamente vegetal se apresenta sob a forma de um confeito agradável, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as affecções do estomago e do figado, a ictericia, bilis, pituita, nauseas e gazes. O seu effeito é rapido e benefico na enxaqueca, quando a cabeça está pesada, a bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna, nas inchações de ventre causadas por inflammação intestinal, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas molestias de pelle, usagre e convulsões da infancia. O purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não accitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

DEPOSITO EM PARIS,

8 RUA VIVIENCE 8

ESCRITORIO

DE

Advocacia e procuratoios

O bacharel Salathiel Albino de Almeida Cyrino

O capitão Bibiano José Teixeira Ruas

encarregam-se de causas na primeira instancia e tribunal da Relação, e de qualquer negocio que dependa das repartições publicas da capital

MODICOS HONORARIOS

1 RUA DAS FLORES 1

OURO PRETO

MANOEL DE OLIVEIRA AZEVEDO & COMP.

Com grande armazem de secco, molhados e generos do paiz por atacado e a varejo. Recebem generos á consignação.

Annexo á Confeitaria Azevedo

1 RUA HALFELD 1

JUIZ DE FORA

GRANDE HOTEL

DE

BARRETO & ANSELMO

Occupando hoje dous magnificos predios, com confortaveis e espaçosos aposentos, bem mobiliados, e situado no centro da cidade, offerece este hotel aos srs. viajantes e ás exmas familias todas as commodidades de um estabelecimento de primeira ordem.

Os seus proprietarios nada têm poupado, empregando o maximo zelo para merecer a confiança publica.

A' chegada dos trens está na estação um carro para conduzir os srs. passageiros.

A actividade do seu gerente é a melhor garantia dos senhores passageiros que tenham de seguir viagem.

A' hora dos trens está sempre preparado um carro para levar-os até á porta da estação.

16 RUA MUNICIPAL 16

S. JOÃO D'EL-REY

Novo Hotel

BOA VISTA

EM FRENTE A' ESTAÇÃO

DE

S. João D'El-Rey.

Manoel Vieira da Boa Vista avisa ao publico e á numerosa freguezia que acaba de se estabelecer com hotel em um local ainda mais apropriado do que o primeiro, a vinte passos de distancia do antigo hotel, e onde as condições de hygiene, commodidade e asseio são infinitamente maiores.

Os srs. passageiros encontrarão no novo hotel quartos vastos e arejados, uma excellente cozinha, bom trato, e todas as commodidades requeridas num estabelecimento desta ordem.

A presença no hotel da familia do proprietario é garantia sufficiente para ser o preferido para hospedar familias.

Os srs. hospedes que tiverem de embarcar pelos trens da madrugada, serão chamados pouco antes da hora do embarque e tem a vantagem de separal-os da estação poucos passos de tracto.

Os preços são muito menores de qualquer outro hotel na cidade, garantindo-se todavia o mesmo tracto que nos hoteis de primeira ordem.

Espera merecer a confiança dos srs. viajantes e das Exmas. familias. — Manoel Vieira da Boa Vista.

VINHO XAROPE DUSART

ao

LACTO-PHOSPHATO de CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

O Lacto-Phosphato de cal, que entra na composição do vinho e do xarope de dusart, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças Rachiticas, torna activos e vigorosos os Adolescentes molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrização das cavernas do pulmão nos Tisicos.

Sendo administrado ás mulheres durante a gravidez ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O Lacto-Phosphato de cal administrado ás mães e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declaram durante o crescimento. A dentição opéra-se sem fadiga a creança, sem que appareça convulsões.

O vinho e o xarope de Lacto-Phosphato de cal de dusart despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar fatigado ou exaurido de forças.

Deposito em Paris,

8 Rue Vivienne 8

HOTEL AMARO

ESTAÇÃO DE LAVRAS

Está em construcção e abrir-se-á brevemente um bem montado hotel, onde os srs. passageiros encontrarão todas as commodidades, a par de modicidade de preços.

N. B. — Attendendo ás conveniencias dos senhores passageiros, recebe-os desde já em sua casa e fornece comida particularmente.

Typ. da Verdade Po. lica